
CONSCIENTIOTHERAPIA

Revista Paracientífica de Consciencioterapeuticologia

Ano 11; N. 12; Edição Especial – Junho / 2022 – ISSN 2527-1792

Editorial

Especial. O 12º número da revista *Conscientiotherapia* é considerado *Edição Especial* por se tratar de publicação extra. A regularidade de lançamentos do periódico é anual, na primeira semana do mês de setembro, junto à *Jornada de Consciencioterapia*, com apresentação dos respectivos artigos, e à celebração de aniversário da instituição.

CFC. Os trabalhos originais aqui editorados resultaram do aprofundamento autoconsciencioterápico, durante o *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* (CFC), de 5 dos formandos de 2021. A exposição oral pública de toda a turma foi no dia 18 de dezembro desse mesmo ano, e pode ser vista pelos canais do YouTube e do *Facebook* da OIC.

Neoconsciencioterapeutas. Para essa instituição, e para os colegas evolutivos, intra e extrafísicos, a chegada de novos consciencioterapeutas também é algo considerado *especial*, decorrente da meritória conquista nessa função interassistencial proexológica.

Internacionalização. O CFC de 2021 *internacionalizou-se* oficialmente com a formatura de duas consciencioterapeutas procedentes dos países ibéricos. A neoterapeuta espanhola, com artigo a ser publicado na próxima edição da *Conscientiotherapia*, já residente no Brasil, em Foz do Iguaçu, PR, e a portuguesa ainda vivendo em Lisboa, Portugal.

Parapsiquismo. Inaugurando esta 12ª edição da revista, sob o tema *Autodesassédio pela Paraterapêutica da Impressionabilidade Parapsíquica*, a consciencioterapeuta lusitana, Luísa Consciência, descreve o percurso autoconsciencioterápico realizado para se libertar dos autassédios referentes ao parapsiquismo pessoal e para sustentar, perante os experimentos parafenomênicos, posturas equivalentes ao neoautoposicionamento cosmoético.

Benignidade. Em processo de autossuperação para assumir o *neoego* da benignidade, o consciencioterapeuta Álvarez Dantas expõe, no artigo intitulado *Autoconsciencioterapia aplicada à Arrogância*, o mecanismo pessoal patológico de sustentação do tráfego de arrogo e apresenta as técnicas de enfrentamento para superá-lo. Além disso, aprofunda sobre a autovivência com o desenvolvimento do contraponto homeostático da arrogância, a benignidade.

Autoparacientificidade. Com o tema *Autoconsciencioterapia aplicada à Transição Autoparadigmática: do Dogmatismo à Paracientificidade*, a consciencioterapeuta Ludmilla Alkmim explana sobre a transição autoparadigmática pessoal desde a vivência do dogmatismo até a paracientificidade aplicada. Descreve sobre o enfrentamento do afeto deslocado, ou *síndrome da ectopia afetiva*, compreendendo o fluxo autoproexológico enquanto indicador central e efeito homeostático no processo paraterapêutico experienciado.

Megafraternidade. O consciencioterapeuta Wanderlúcio Andrade, pesquisador da belicopensenidade, aprofunda a autoconsciencioterapia demonstrada em *Paraterapêutica da Beligerância pela Aquisição do Senso de Fraternidade Multidimensional*. Nesse trabalho, para a formação do consciencioterapeuta, ele explica sobre o mecanismo patológico do *trinômio dogmatismo–autodoutrinação–beligerância*, propõe a autocura dessa parapatologia por meio da aquisição do senso de fraternidade multidimensional a partir da qualificação da tenepes e, didaticamente, apresenta os indicadores da autossuperação pessoal.

Paraxioterapia. Para finalizar esta edição, o consciencioterapeuta Guilherme Ribeiro apresenta o tema *Paraxioterapia aplicada à Ânsia pela Heteroavaliação*, no qual descreve a importância da ampliação da autolucidez acerca dos valores pessoais reais e da Paraxioterapia utilizada para superar a ansiedade em obter heteraprovação.

Gescon. Desde a edição de 2016, os leitores da Revista *Conscientiotherapia* vêm acompanhando, na seção *Terminologia Consciencioterápica*, o trabalho da equipe de lexicógrafos da OIC na definição dos termos referentes à teática aplicada segundo a Consciencioterapeuticologia. Neste número, o público-leitor não irá degustar novas acepções, pois o *Dicionário de Consciencioterapeuticologia*, com 400 termos já desenvolvidos, está na etapa final de produção para publicação.

On-line. De todo modo, já é possível consultar diversas das lexicalizações divulgadas nos artigos aqui apresentados e no *site* da OIC: <https://www.oic.org.br/dicionario-de-consciencioterapia>.

Boa leitura,

Editorial *Conscientiotherapia*